

Escola dos

Profetas



Um Espetaculo ao Mundo



Este artigo tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a importância da igreja como instrumento público e também como referencial de Deus no mundo ao longo da história.



Neste contexto considera-se Israel como projeto divino para humanidade no Antigo Testamento, a igreja apostólica como parâmetro para o Novo Testamento e a igreja remanescente como referencial de Deus para o mundo contemporâneo.



Neste cenário analisaremos as vidas de alguns personagens bíblicos nos pontos que os diferenciavam das demais pessoas. Essas vidas confirmam a verdade de que Deus é o Senhor que nos santifica (Ez. 20:12).



Vamos refletir sobre os erros cometidos pelo povo de Deus do passado e aprender com eles algumas lições de advertências para igreja contemporânea.



Experiências Pessoas

Existem várias maneiras de Deus se tornar conhecido.

Lee Strobeel, jornalista do Tribune de Chicago, conheceu a Deus através da mudança que ocorreu na vida de sua querida esposa. Até então, o casal era ateu. Um dia sua esposa teve um encontro com Deus que acabou se refletindo em mudanças de comportamento.



Strobel foi impulsionado a questionar a sua convicção da não existência de Deus. Motivado pela dúvidas que começaram a aparecer, decidiu fazer uma pesquisa detalhada sobre história de Cristo. Nesta procura entrevistou vários especialistas em áreas do conhecimento e chegou à conclusão de que o Cristianismo é real.



O testemunho pessoal é um dos meios mais eficazes para influenciar pessoas a quererem conhecer a Deus. Quando através de uma relação de confiança, um cristão espontaneamente revela em sua vida atributos que existem no coração de Deus, Ele é glorificado. Quando o amor, a bondade, a misericórdia e outros [...]



[...] Atributos comunicáveis são exemplificados na vida do crente, Deus se torna conhecido através destas pessoas. Encontramos nas Escrituras várias referências a personagens que, por causa do seu modo de vida, expressaram de maneira atraente os princípios do reino dos céus.



Vamos analisar a experiência de alguns personagens bíblicos. O primeiro deles é José. Ele foi o décimo primeiro filho de Jacó e o primeiro que seu pai teve com a esposa que mais amava, Raquel.



José era virtuoso e seu caráter foi notório por sua verdadeira bondade e força de propósito, e, no entanto, foi ele caluniado, perseguido e tratado como criminoso; mas Deus tinha em reserva assinaladas vitórias para José, mesmo quando parecia que ele sofria por causa de sua boa conduta.



A boa conduta de José, a simetria de seu caráter mesmo diante de adversidade, fez deste jovem uma referência de Deus em seus dias. Potifar observava na vida de José algo diferente. Havia algo que o distinguia dos outros servos, a presença de Deus.

Vendo Potifar que o Senhor era com ele e que tudo que fazia o Senhor prosperava em suas mãos.



Potifar percebeu que uma força sobrenatural atuava por detrás dos bastidores na vida de José. Mais tarde, estando no cárcere pela calúnia da esposa do seu antigo patrão, seu testemunho de vida também atraiu a simpatia do carcereiro.

Foi preso em cadeias e metido numa sombria prisão. Contudo, Deus transformou seu próprio infortúnio em uma bênção [...]



deprimos e nos estímulos de José foi o
primo que se apaixonou por ela e o
esposo que mais amava, Raquel a
esposa que mais amava, Raquel.

Profetas

[...] Deu-lhe mercê com o carcereiro, e a José foi logo confiada a guarda de todos os prisioneiros.



Na Bíblia encontramos pouco elogios feitos a seres humanos. Chama a atenção a repetição da frase: “[...] e o Senhor estava com José.” Este fato se confirma na indicação que Faraó faz a José quando diz:

Acharíamos, porventura, homem com este em quem há o Espírito de Deus? Depois, disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isso, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu.



Da escravidão e do cárcere José se tornou um homem público. [...] Por meio de José a atenção do rei e dos grandes homens do Egito foi dirigida ao verdadeiro Deus; e, embora se apegassem à sua idolatria, aprenderam a respeitar os princípios revelados na vida e caráter do adorador de Jeova.



O segundo personagem bíblico que merece a nossa atenção é Daniel. Seu nome em hebraico significa Deus me defende ou Deus é o meu juiz. Em uma tentativa de apagar as suas raízes culturais e religiosas, em Babilônia seu nome foi mudado para Beltessazar (que significa Dom precioso de Bel).



Ele foi um jovem príncipe judeu levado como prisioneiro de guerra pelas tropas do Império Babilônico. Ele serviu ao rei Nabucodonosor e a seus sucessores com lealdade e competência até o momento em que a Babilônia foi conquistada por Ciro o Grande.



Através da sabedoria oriunda de seu Deus, Jeová, ele interpretou os sonhos e visões de reis, tornando-se uma figura proeminente na corte da Babilônia. No judaísmo, ele não é considerado um profeta tradicional, mas os rabinos o estimavam como a pessoa mais ilustre da diáspora babilônica, insuperável em piedade e boas ações.



Ele se destaca pela firme adesão à Lei de Deus apesar de estar cercado por inimigos que procuravam sua ruína. Embora não seja mencionado no Alcorão, fontes muçulmanas o descrevem como um grande profeta.



Daniel tinha um caráter notável. Ele foi brilhante exemplo daquilo que os homens podem chegar a ser quando unidos com o Deus da sabedoria. Uma breve narrativa da vida deste santo homem de Deus ficou registrada para animação daqueles que poderiam, mais tarde, ser chamados a suportar a prova e a 8 tentação.



Como nós, Daniel era uma pessoa pública, viveu em grandes cidades assim como a maioria do nosso povo, entretanto, esse fator não impediu que ele revelasse a glória de Deus em seu modo de vida. Ele era ativo e sua influência profissional pode ser sentido em dois Impérios que mantinham culturas e tradições muito diferentes.



Contudo, nenhuma dessas culturas pagãs influenciou sua postura ou afetou seu caráter. Em diversos momentos em sua vida atraiu a atenção dos líderes desses impérios e os levou a reconhecer o poder de Deus em suas vidas.



José e Daniel são referências de indivíduos que fizeram Deus ser conhecido através de suas vidas. Deus pode operar através deles de modo a impactar o curso da história.



Ao longo da história, a estrutura familiar forneceu a base da vida daqueles que conseguiram despertar a atenção de outros para o verdadeiro Deus. Os cuidados e as preocupações relatados nas Escrituras por mensageiros celestiais a pais que formaram grandes líderes é evidência que confirma essa verdade.



Entre os personagens bíblicos que mais se distinguiu no viver publicamente para glória de Deus foi Abraão. Descendente da linhagem de Sem e predecessor de Cristo.



de cinco mil e setenta e dois. Este foi o
primeiro que nasceu para a glória e o
esposo que quis a mulher Raquel, a
esposa que mais amava, Raquel.

Profetas

Deus comunicou Sua vontade a Abraão, e deu-lhe um conhecimento distinto das exigências de Sua lei, e da salvação que se realizaria por meio de Cristo.



Igreja Pública Sobre a influência de Abraão sobre a sua família a Bíblia diz: “Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe havia prometido”

Gênesis 18:19



Para ele, aceitar a promessa de Deus significava quatro coisas: Deixar, ir, crer e obedecer. Ao seguir a vontade de Deus, Abraão tornou-se uma bênção. Esta verdade também se aplica ao povo de Deus de todas as épocas. Quando nos dispomos a deixar o que nos prende a esta vida, nos tornamos peregrinos.



A partir daí, ir já não é mais tão difícil. Portanto, não há como exercer a fé genuína que opera sem antes estar disposto a deixar. Se não deixarmos o que nos impede de estarmos ao lado do Senhor não seremos uma benção para os que nos cercam.



Igreja Pública

O povo de Deus deve estar disposto a ser um povo de exposição e um sinal atraente encarnando a maneira de viver de Cristo diante do mundo. A este respeito

Pedro exorta com as palavras:

Não importa o que aconteça, exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo, para que assim, quer eu vá e os veja, [...]



[...] Quer apenas ouça a seu respeito em minha ausência, fique eu sabendo que vocês permanecem firmes num só espírito, lutando unânimes pela fé evangélica.



Como carta viva de Deus endereçada ao mundo, a igreja tem a missão de manifestar ao público a conduta que Ele espera de seus representantes na terra. Como peregrinos em terra estranha devemos viver a vida pública de modo digno de um cidadão do céu.



Com relação a essa missão a inspiração nos diz:
Durante séculos de trevas espirituais, a igreja de Deus
tem sido como uma cidade edificada sobre um monte.



Igreja Pública De século em século, através de sucessivas gerações, as puras doutrinas do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. Fraca e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre que Deus concede em sentido especial Sua suprema atenção.



E o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar
Seu poder de transformar corações.



De acordo com a inspiração, Deus olha para sua igreja com instrumento público. Por vezes, somos influenciados a vivermos diante do mundo como uma associação privada e restrita a um grupo específico, Contudo, segundo a perspectiva divina de nenhum modo deve ser essa a prática da igreja.



A igreja de hoje necessita manifestar os mesmos atitudes que Israel e os apóstolos manifestaram. O mundo contemporâneo assentado no conformismo de uma sociedade líquida, aguarda o espetáculo promovido pelo modo de vida do povo remanescente.



Mas, onde está esse povo que se apresenta no espaço público vivendo a maneira de Deus diante das nações?



**Será que os erros do passado não foram suficientes para fazê-
los enxergar que antes de ir até as pessoas para salvá-
las carecem delas mesmo de serem salvas?**



O mundo realmente não tem verdade, entretanto, consegue perceber onde ela está. Não vivem de acordo com a vontade de Deus mas aprendem a respeitar os princípios revelados na vida e no caráter dos verdadeiros adoradores de Deus.



Sabemos que mais do que agora, o mundo irá nos perseguir, e facilmente conseguirá, por termos leis diferentes dos outros povos. Seremos presas fáceis, pois, se a verdade brilha em nossa vida, não há como nos esconder. Todas as vezes que a graça operar, o público verá que andamos com Ele.



Quero concluir convidando a todos a participarem como atores da vida real neste espetáculo que o mundo aguarda por assistir. Por gentileza abra seu facebook e instagram e ajude o mundo a conhecer a igreja pública, una-se a nós neste espetáculo. Nosso protagonista é Jesus Cristo.



**Que o SENHOR
nos dê novas
PERCEPÇÕES**



Referências bibliográficas:

1. STROBELL, Lee. Em defesa de Cristo. São Paulo: Vida, ANO, p. 13.
2. WHITE, Ellen G. Nos lugares celestiais, p.278.
3. Gênesis, cap. 39.



Referências bibliográficas:

4. WHITE, Ellen G. História da Redenção, p. 102.

5. Gênesis cap 41

6. WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas, p. 152.

7. SCHMIDT, Wemer H. Introdução Ao Antigo Testamento. São Leopoldo, RS: Sinodal, ANO, p. 278.

8. WHITE, Ellen G. Santificação, p 19.



Referências bibliográficas:

9. White, Patriarcas e Profetas, p. 80.

10. FI 1.27 (NVI).

II. WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos, p. 7.



1 - A igreja privada cumpre o PLANO DE DEUS?



2 - Quais são os Limites da igreja NO ESPAÇO PÚBLICO?



**3 - Através de quem
a igreja transmite
SUA IMAGEM AO
PÚBLICO?**



**4 - Que imagem da
fé reformista, os
membros TÊM
MANIFESTADO AO
PÚBLICO?**



**5 - Quando, como
indivíduo, eu
escondo A IGREJA
DO PÚBLICO?**



6 - Quem é o público-alvo DA IGREJA PÚBLICA?



**7 - Na sua opinião,
a igreja tem
cumprido sua
MISSÃO NO ESPAÇO
PÚBLICO?**



8 - Cite três exemplos de personagens bíblicos, que manifestaram excelente EXEMPLO NO ESPAÇO PÚBLICO.



9 - Qual era o plano de Deus com Israel NA VIDA PÚBLICA?



**10 - É possível o cristão
se ESCONDER DO
PÚBLICO?**

